



Revista de Gestão e Secretariado

E-ISSN: 2178-9010

gestoreditorial@revistagesec.org.br

Sindicato das Secretárias(os) do Estado
de São Paulo

Brasil

Sadao Iizuka, Edson; Gomes de Almeida, Walkiria Aparecida
PRODUÇÃO ACADÊMICA EM SECRETARIADO: ANÁLISE DOS ARTIGOS DA
REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO – GESEC E DA REVISTA SECRETARIADO
EXECUTIVO EM REVIST@ ENTRE 2005 E 2012
Revista de Gestão e Secretariado, vol. 5, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014, pp. 71-93
Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=435641697004>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



**PRODUÇÃO ACADÊMICA EM SECRETARIADO: ANÁLISE DOS ARTIGOS DA
REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO – GESEC E DA REVISTA SECRETARIADO
EXECUTIVO EM REVIST@ ENTRE 2005 E 2012**

**ACADEMIC PRODUCTION IN SECRETARIAT: ANALYSES OF MANAGEMENT
MAGAZINE ARTICLES AND SECRETARIAT GESEC AND THE MAGAZINE
EXECUTIVE SECRETARIAT IN REVIST@ BETWEEN 2005 AND 2012.**

Edson Sadao Iizuka

Doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.
Pesquisador do Centro Universitário da FEI e professor da Fecap.
E-mail: esadao@fei.edu.br (Brasil)

Walkiria Aparecida Gomes de Almeida

Mestranda em Gestão Internacional pela Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM.
Conselheira do Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo.
E-mail: w_almeida35@hotmail.com (Brasil)

Data de recebimento do artigo: 29/01/2014

Data de aceite do artigo: 18/05/2014

PRODUÇÃO ACADÊMICA EM SECRETARIADO: ANÁLISE DOS ARTIGOS DA REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO – GESEC E DA REVISTA SECRETARIADO EXECUTIVO EM REVIST@ ENTRE 2005 E 2012

RESUMO

Trata-se de um artigo que busca analisar a produção acadêmica na área de Secretariado, especificamente o que foi produzido no âmbito dos periódicos *Revista de Gestão e Secretariado – Gesec* e *Revista Secretariado Executivo em Revist@*, ambos presentes na lista Qualis-Capes. Após oito anos de produção acadêmica em periódicos científicos sobre a temática do Secretariado, acredita-se na relevância da análise do que já foi produzido. Para isso, procedeu-se uma pesquisa bibliométrica a partir dos artigos aprovados nos periódicos mencionados. Adotou-se a pesquisa exploratória, de cunho misto, qualitativo quanto à parte bibliográfica e análise de conteúdo para categorização das unidades de significado, e quantitativo na parte correspondente à estatística descritiva. Foi analisado um total de 98 artigos. Utilizaram-se como base de investigação todos os artigos produzidos entre 2005 e 2012 e que foram publicados na Gesec (2010 a 2012) e na Revista *Secretariado Executivo em Revist@* (2005 a 2011). Os principais resultados da pesquisa foram: a produção científica na temática do Secretariado concentra-se em 11 Instituições de Ensino Superior (78 artigos, ou seja, 79,6% do total), os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná apresentaram o maior número de trabalhos: 49, 18 e 10, respectivamente; por outro lado, não se verificou nenhum artigo de um estado da região Centro-oeste. Após a análise das 1.466 referências (livros, artigos, teses, dissertações e outras) utilizadas nos 98 artigos foi possível verificar que 18 autores foram os mais utilizados (acima de seis menções); selecionaram-se as 11 referências mais citadas (acima de cinco menções). Quanto à metodologia de pesquisa verificou-se que em 78,6% dos trabalhos a metodologia utilizada foi a qualitativa e 21,4% adotaram a metodologia mista (qualitativa e quantitativa). Os artigos focalizaram sete temáticas principais: (i) Contexto e Atuação Profissional (37 artigos); (ii) Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem (16 artigos); (iii) Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas (13 artigos); (iv) Comunicação, Gêneros Discursivos (seis artigos); (v) Arquivística, Gestão de Documentos (seis artigos), (vi) Questões relacionados ao Gênero (cinco artigos), (vii) Temáticas Diversas (15 artigos). Acredita-se que os resultados contribuam com os pesquisadores interessados neste campo, assim como possibilitam reflexões acerca de pesquisas futuras em Secretariado no Brasil.

Palavras-chave: Secretariado; Bibliometria; Produção Acadêmica.



ACADEMIC PRODUCTION IN SECRETARIAT: ANALYSES OF MANAGEMENT MAGAZINE ARTICLES AND SECRETARIAT GESEC AND THE MAGAZINE EXECUTIVE SECRETARIAT IN REVIST@ BETWEEN 2005 AND 2012.

ABSTRACT

It is an article seeking to analyze academic production in the Secretariat area, especially what has been produced in the magazines “Gesec” (Management and Secretariat Magazine) and “Revista Secretariado Executivo em Revist@”, both present in Qualis-Capes list. After 8 years of academic producing in scientific magazines regarding the Secretariat area, it is believed in the relevance of all analysis produced. Therefore, bibliometric researches followed from former approved articles taking part in the aforementioned magazines. Exploratory research has been adopted besides qualitative bibliography and content analysis aiming to catalog meaning units, and quantitative research referring to describing statistics. A total of 98 articles have been analyzed on the basis of investigation. The analyzed articles were produced between 2005 and 2012 and published at Gesec magazine (2010-2012) and at “Revista Secretariado Executivo em Revist@” (2005 to 2011). The main results from the research were: scientific production in Secretariat mostly came from 11 universities (78 articles, i.e., 79,6%), the states of Rio Grande do Sul, São Paulo and Paraná produced the biggest amount: 49, 18 and 10, respectively; on the other hand, there hasn't been an entry from any of the Central-West states. After analyzing the 1.466 references (books, articles, papers and other) used in all 98 articles, it was possible to identify 18 authors which were mentioned more than 6 times and the 11 most mentioned references (more than 5 times). As for researching methodology, it has been identified that in 78,6% of the papers, the most used ones were qualitative and 21,4% adopted mixed research (qualitative and quantitative). The articles focused on 7 main themes: (i) Context and Professional Performance (37 articles); (ii) Academic Background, Teaching and Learning (16 articles); (iii) Foreign Languages, Translation and Language Domain (13 articles); (iv) Communication, Discursive Genres (6 articles); (v) Filing, Document Managing (6 articles), (vi) General questions related to the area (5 articles), (vii) Mixed Themes (15 articles). They believe the results contribute to the researchers interested in this field and also make possible reflections about future researches on Secretariat in Brazil.

Keywords: Secretariat; Bibliometrics; Academic Production.



1 INTRODUÇÃO

Esforços no sentido de se organizar a produção acadêmica e científica são necessários em diferentes campos do conhecimento. Desde o início do século XX as atividades de produção e comunicação científica vêm sendo avaliadas. Alguns marcos históricos são dignos de menção. Em 1923 E. W. Hulme, bibliotecário da British Patent Office, utilizou a expressão “bibliografia estatística” e em 1934 P. Otlet, um dos profissionais mais renomados na gestão de documentos, foi o pioneiro na utilização do termo “bibliometria”. Contudo, foi a partir do trabalho de A. Pritchard no final da década de 1960 que o termo se popularizou (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005; Vanti, 2002; Pritchard, 1969).

Nos últimos anos a bibliometria vem conquistando espaço e relevância na área das ciências sociais aplicadas no Brasil. Com relação à temática do Terceiro Setor, por exemplo, Iizuka e Sano (2004) realizaram as suas investigações nos anais do Enanpad. Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005), por sua vez, analisaram a produção acadêmica na área de estudos organizacionais. Os estudos sobre estratégia foram objetos de pesquisa de Bertero, Vasconcelos e Binder (2003). No campo da gestão pública no Brasil, Mezzomo Keinert (2000) buscou caracterizar os paradigmas da Administração Pública no Brasil, analisando-se os artigos publicados entre 1937 e 1997 na *Revista de Administração Pública (RAP)* e na *Revista do Serviço Público (RSP)*.

Cabe esclarecer que a aplicação dessa metodologia de pesquisa em diferentes temáticas tem ocorrido na medida em que a bibliometria se apresenta como uma alternativa de investigação para se avaliar de maneira objetiva a produção científica de um determinado campo de conhecimento ou temática de pesquisa (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005; Vanti, 2002; Pritchard, 1969).

Na área do Secretariado Executivo em particular, Maçaneiro (2011) relatou que poucos docentes brasileiros têm formação específica – algo que afeta o ensino e a pesquisa. No ensino, os cursos de Secretariado Executivo têm absorvido professores cuja formação encontra-se nas áreas de Administração, Letras, Psicologia, Contabilidade, Filosofia, Sociologia, entre outras. Na pesquisa, por sua vez, há poucas investigações conduzidas por mestres e doutores na área específica do Secretariado, bem como um número reduzido de periódicos e eventos focados na área secretarial. Além disso, reconhece-se que os secretários executivos brasileiros têm se formado nos programas *stricto sensu* dos cursos de Administração, Educação, Engenharia de Produção e Ciência da Informação (Maçaneiro, 2011).

Diante dessa problemática relacionada à necessidade de se formar pesquisadores a partir



de uma produção científica cada vez mais qualificada na área do Secretariado Executivo que se propõe realizar uma pesquisa bibliométrica, tendo como foco os artigos publicados nas revistas *Gestão e Secretariado – Gesec* e da Revista *Secretariado Executivo em Revist@* entre os anos de 2005 e 2012.

Nesse sentido, o presente artigo será orientado pelas seguintes questões de pesquisa: a) quais as características da produção acadêmica sobre Secretariado Executivo apresentada nos periódicos científicos Qualis/Capes? e b) quais os principais autores, bibliografias e temas tratados pelos pesquisadores? Acredita-se que fazer um balanço do que foi produzido sobre Secretariado é algo necessário e, principalmente, útil em futuras pesquisas e publicações nessa temática.

Dessa forma, ao tentar responder as questões de pesquisa, o objetivo principal da pesquisa é analisar a produção acadêmica em Secretariado Executivo a partir dos artigos presentes nas revistas *Gestão e Secretariado – Gesec* e da Revista *Secretariado Executivo em Revist@*, verificando-se possíveis lacunas, inconsistências e até mesmo oportunidades de pesquisa. Além disso, objetiva-se reconhecer os autores mais citados, as bibliografias mais relevantes e as temáticas que têm recebido a atenção dos pesquisadores ao longo dos anos.

É válido observar que a técnica de análise bibliométrica permite que a comunidade acadêmica verifique quais são os principais temas em determinados campos do conhecimento e que estão ocupando a agenda dos pesquisadores, de tal forma a se reconhecer quais são os temas tradicionais e emergentes. Além disso, torna-se possível verificar eventuais inconsistências nas pesquisas realizadas, como, por exemplo, o uso excessivo de métodos exploratórios e descritivos. A análise exaustiva das pesquisas realizadas (típico de estudos bibliométricos) possibilita identificar lacunas na teoria existente (Cooper & Lindsay, 1998). Ademais, tal metodologia de pesquisa, elucida as instituições mais profícias ao longo dos anos, algo que pode estimular futuras redes de cooperação interinstitucionais.

Diante do exposto, podem-se citar três justificativas para a pesquisa empreendida: em primeiro lugar, busca-se ampliar as oportunidades para que outros pesquisadores possam agregar em suas agendas de pesquisa temas que ainda não foram suficientemente abordados ou ainda aprofundem-se nas temáticas que já foram tratadas; em segundo lugar, repensem e até mesmo aperfeiçoem suas temáticas, atualizem-se quanto às bibliografias mais relevantes sobre Secretariado e, finalmente, que os interessados na temática façam reflexões sobre as suas potenciais contribuições no âmbito acadêmico.



Para cumprir com os objetivos deste artigo, além desta introdução, ele foi estruturado da seguinte forma: apresentar uma breve contextualização sobre a bibliometria; em seguida, busca-se discutir a produção acadêmica em Secretariado; a partir disso, apresenta-se a metodologia de pesquisa empregada a partir dos procedimentos de coleta de dados e, em seguida, parte-se para a análise e discussão dos resultados. Finalmente, são apresentadas as considerações finais e as referências utilizadas na pesquisa.

2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A BIBLIOMETRIA

A bibliometria inicia-se no início do século XX a partir do momento em que se percebeu a necessidade de se avaliarem as atividades científicas, especificamente com relação à produção e comunicação científica. Nessa direção, citam-se os esforços de Lotka que em 1926 buscou mensurar a produtividade dos cientistas, ou seja, quais os que são os mais efetivos em seus campos de conhecimento; Bradford que em 1934 trabalhou no sentido de verificar a dispersão do conhecimento científico e a relevância dos periódicos e Zipf que em 1949 empreendeu esforços no sentido de analisar a distribuição e frequência das palavras num texto (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005; Vanti, 2002).

Nos primórdios dos estudos bibliométricos, buscava-se propiciar benefícios práticos que pudessem contribuir na gestão das bibliotecas. Os estudos centravam-se na análise sobre a quantidade de exemplares existentes na biblioteca, as palavras contidas nos livros, a produtividade relativa à indústria dos livros e até mesmo o espaço ocupado por eles nas prateleiras (Araújo, 2006).

Atualmente, com o uso cada vez mais frequente das novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente a internet, torna-se relevante avaliar, de forma objetiva, a produção científica. De fato, a bibliometria busca analisar, sem julgamento de valor por parte do pesquisador, a distribuição dos autores, dos artigos, países e periódicos com mais fator de impacto, temas tradicionais e emergentes, lacunas de pesquisa, entre outros (Araújo, 2006).

Entretanto, reconhece-se que a parte mais relevante da bibliometria é a análise referente às citações. Nesse sentido, Araújo (2006, p. 8) assinala que as citações são: “[...] a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação”.

A partir dessa perspectiva de análise, é possível verificar um padrão sobre a produção do



conhecimento científico. A investigação sobre as citações permite uma compreensão acerca dos autores mais produtivos, os grupos de pesquisa mais profícuos, o impacto gerado pelos autores, as vinculações institucionais e a localização geográfica da produção científica, a obsolescência da literatura, enfim, os autores e periódicos que se apresentam como os mais relevantes de um determinado campo de estudo (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005; Vanti, 2002). Ou seja, conforme palavras de Araújo (2006, p. 8): “mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas”.

No Brasil, podem-se citar três fases da pesquisa bibliométrica: na década de 1970 o IBBD, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, atual Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT, disseminou diversos estudos sobre a produção científica, desde a área da Geologia, Química e até mesmo sobre assuntos específicos como a produção do cacau em território nacional. Na década de 1980, por sua vez, verificou-se uma perda de interesse pela bibliometria, tanto no Brasil como em outros países. A partir da década de 1990, com a popularização dos computadores e pela ampliação no uso da internet, foi possível observar uma retomada nas pesquisas bibliométricas, explorando-se as metodologias quantitativas (Araújo, 2006).

Com o passar dos anos, um grupo de autores questionou as pesquisas exclusivamente quantitativas, ou seja, baseadas na comprovação ou refutação das fórmulas e leis bibliométricas. Nesse contexto, é válido considerar a afirmação de Araújo (2006, p. 14) sobre a inclusão da perspectiva qualitativa e das ciências sociais nos estudos bibliométricos:

A evolução dos estudos em produção científica, assim, assistiu à conversão da bibliometria, de um campo de pesquisa, em técnica – uma técnica útil, que deve ser adotada em conjunto com métodos qualitativos fornecidos pelas ciências sociais.

De fato, a pesquisa proposta sobre a produção acadêmica na área do Secretariado busca investigar não apenas os aspectos quantitativos, mas, sobretudo, os aspectos qualitativos, ou seja, analisar os resultados, os temas e as lacunas que foram apresentados nos artigos selecionados.

2.1 PESQUISAS ANTERIORES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM SECRETARIADO

Nonato Júnior (2009), afirma que o primeiro curso de Secretariado Executivo, no Brasil, foi criado em 1969, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, sendo reconhecido em



1998. Porém, o curso na Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, foi o primeiro a obter o reconhecimento, em 1978.

Entretanto, apesar da recente história do curso de Secretariado Executivo no Brasil, cabe observar que a profissão de secretariado existe há mais de um século. Por outro lado, talvez pela recente formação da área acadêmica, deve-se reconhecer que a profissão ainda não possui uma cultura voltada à pesquisa científica e, portanto, a literatura acadêmica produzida e disponível na área secretarial é incipiente (Durante, 2012).

Outros motivos parecem apontar para um cenário desafiador no sentido de se ampliar a produção acadêmica em Secretariado Executivo. Nesse sentido, Durante (2012) apresentou argumentos relevantes acerca do universo acadêmico do Secretariado Executivo no Brasil, por exemplo, que a quantidade de mestres e doutores que atuam na área secretarial é pequena; existe um número reduzido e eventos acadêmicos e periódicos reconhecidos pela Capes, a autora observou, ainda, que a quantidade de grupos de pesquisa em Secretariado cadastrados no CNPq é incipiente, entre outros desafios.

Seja como for, acredita-se que é necessário, para este estudo, um levantamento sobre as pesquisas anteriores no sentido de se compreender a produção acadêmica na área de Secretariado no Brasil. Justifica-se tal levantamento, pois se podem verificar quais são as lacunas existentes nesse tipo de pesquisa, ou, em outras palavras, entender a contribuição da presente pesquisa.

Foram localizados e analisados quatro artigos que tinham como objetivo central o levantamento da produção acadêmica na área do Secretariado Executivo. O primeiro deles intitula-se “A evolução do Secretariado Executivo: Caminhos Prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área”. Tal artigo foi apresentado, inicialmente, na Conferência de abertura do 2º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo, no dia 20 de outubro de 2011, na Universidade de Passo Fundo/RS e posteriormente foi publicado pela *Revista Expectativa* da Unioeste em 2013. Foram aplicados questionários junto aos docentes que atuam nos cursos de graduação em Secretariado Executivo. Buscaram-se os aspectos que podem facilitar ou dificultar os avanços na pesquisa em Secretariado Executivo, a partir da graduação. Os principais resultados apontaram para um crescimento da pesquisa na área secretarial, especialmente a partir da qualificação docente nos níveis de mestrado e doutorado e as autoras argumentaram em torno da possibilidade de se realizar pesquisas interdisciplinares, o que permitiria, provavelmente, um avanço nas pesquisas da área secretarial (Bíscoli & Bilert, 2013).

O segundo artigo analisado tem o seguinte título: “Fundamentação da gestão secretarial: um estudo bibliométrico” e foi publicado pela *Revista de Gestão e Secretariado – GeSec* no segundo



semestre de 2012. A base de dados utilizada nessa pesquisa foi um conjunto de 34 artigos científicos publicados em livros, periódicos e anais de eventos. Constatou-se nessa pesquisa uma produção científica concentrada em poucos estudos e que não é possível encontrar uma teoria em torno da Gestão Secretarial; ao contrário disso, uma associação de outros campos do conhecimento que se relacionam com o tema (Silva, Barros e Barbosa, 2012).

O terceiro artigo considerado nessa pesquisa foi o “Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em secretariado executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa” o qual foi aprovado para publicação na *Revista de Gestão e Secretariado – GeSec* no segundo semestre de 2013. Os autores analisaram os currículos Lattes de profissionais formados em Secretariado Executivo e que possuíam algum tipo de produção científica numa amostra com 219 profissionais. Os pesquisadores verificaram que apenas 33,7% da produção estão na área de Secretariado ou fazem relação com ela e os autores são, sobretudo, graduados e especialistas na área secretarial. Além disso, constatou-se nessa pesquisa que os mestres e doutores têm publicado em áreas distintas ao do Secretariado Executivo (Maçaneiro e Kuhl, 2013).

O quarto artigo que foi analisado apresentou o seguinte título: “A produção científica em eventos acadêmicos de Secretariado Executivo”. Esse trabalho foi publicado na *Revista do Secretariado Executivo*, de Passo Fundo/RS, em 2013. O autor centrou seus esforços na avaliação e a qualidade dos eventos acadêmicos de Secretariado Executivo, refletindo, buscando compreender a produção bibliográfica apresentada nos eventos Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec), o V Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado (Enesec) e o XVIII Congresso Nacional de Secretariado (Consec). Foi possível perceber a falta de homogeneidade no processo de avaliação dos trabalhos científicos submetidos aos eventos pesquisados (Nascimento, 2013).

Ao percorrer os quatro artigos, foi possível perceber que em nenhum deles teve como foco os artigos publicados em revistas acadêmicas da área do Secretariado Executivo e que constam na lista Qualis-Capes. Além disso, a pesquisa bibliométrica proposta busca investigar aspectos que não foram devidamente explorados nos trabalhos anteriores, por exemplo: as temáticas ao longo do tempo e as referências mais utilizadas pelos autores dos artigos analisados, pois se acredita na relevância desse esforço para as pesquisas futuras na área do Secretariado Executivo no Brasil.



3 CONDUÇÃO DA PESQUISA

Optou-se focalizar, nesta pesquisa, os artigos publicados nos periódicos *Revista de Gestão e Secretariado – Gesec* e revista *Secretariado Executivo em Revist@*, no período compreendido entre 2005 e 2012. Cabe observar que os autores não consideraram outras revistas acadêmicas, tal como a *Expectativa*, o primeiro periódico acadêmico em Secretariado, por limitações de tempo e recursos. Considera-se que a base de artigos nesses periódicos é relevante e adequada para os objetivos propostos neste trabalho.

A partir disso, fez-se um levantamento dos artigos disponibilizados eletronicamente pelos dois periódicos. Ao todo, foram encontrados 98 artigos. Os artigos foram captados e organizados num banco de dados. Os trabalhos foram impressos e procedeu-se, a partir de então, a leitura de cada um deles e dessa forma preencheu-se um banco de dados com as principais informações contidas nos 98 artigos analisados.

A sistematização dos dados e informações dos artigos selecionados permitiu, entre outras coisas, a verificação dos seguintes itens: o número de artigos sobre Secretariado ao longo dos anos; o referencial bibliográfico utilizado; as obras mais utilizadas pelos autores dos artigos; os autores que tiveram maior número de menções nos trabalhos; a origem em termos institucionais dos artigos, assim como geográficos; as temáticas mais presentes nos artigos analisados e, finalmente, o tipo de metodologia de pesquisa utilizado.

Portanto, a estratégia utilizada foi a pesquisa documental, de caráter exploratório, de cunho misto (qualitativo e quantitativo). Moreira (2005) salienta que a pesquisa documental caracteriza-se como processo de levantamento, verificação e interpretação de documentos, tendo como objetivo um fim predeterminado que, conforme argumentaram Lakatos e Marconi (2000) podem ser efetuadas ao longo dos anos, pois as informações estarão arquivadas nos referidos documentos.

Finalmente, após a leitura e sistematização das informações dos artigos, utilizou-se a estatística descritiva simples dos artigos com as seguintes variáveis: autor(es) e respectiva quantidade; título; temática; Instituição de Ensino ao qual o(s) autor(es) se vincula(m); ano da publicação e metodologia utilizada. Observa-se que a estatística descritiva refere-se às técnicas que contribuem na descrição de um conjunto de dados, seja em termos da sua variabilidade (média, moda e mediana) ou dispersão (desvio padrão, variância, valor máximo e mínimo, entre outros) (Bussab & Morettin, 2010).

Para efeitos da pesquisa bibliométrica, buscou-se verificar a média aritmética (somatório de todos os elementos dividido pela quantidade de elementos da amostra) de autores, ou seja,



quantos autores e coautores têm se apresentado nos artigos; moda (elemento mais frequente na amostra) – algo que se utilizou para se analisar os autores, obras e temas mais frequentes, tendo em vista os artigos considerados nessa pesquisa. A medida de dispersão de valor máximo e mínimo foi utilizada na tabulação dos autores e obras citados nos artigos.

Após apresentar o passo a passo da pesquisa, bem como a fundamentação para a mesma, parte-se para a apresentação e análise dos resultados no próximo tópico.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Considerando-se os oito anos de produção científica em Secretariado, foi localizado um total de 98 artigos, conforme os objetivos propostos nesta pesquisa. Apresenta-se a seguir a evolução dos artigos sobre Secretariado:

Tabela 1 - Quantidade de artigos nos periódicos científicos em Secretariado entre 2005 e 2012

Ano	Quantidade	% Total	Ano	Quantidade	% Total
2005	9	9,2%	2009	8	8,2%
2006	7	7,1%	2010	25	25,5%
2007	7	7,1%	2011	27	27,6%
2008	7	7,1%	2012	8	8,2%
TOTAL	30	30,6%	TOTAL	68	69,4%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revist@*

Em relação à autoria das pesquisas, houve um predomínio de autores que apresentaram em dupla os seus trabalhos (51%) e, em seguida, a presença um(a) autor(a) foi observada em 28,6% dos artigos analisados. Num outro extremo, trabalhos com quatro e cinco autores ocorreram em 6,1% dos artigos, conforme tabela a seguir:



Tabela 2 - Distribuição dos ARTIGOS POR NÚMERO DE AUTORES

No. autores	Quantidade	%
1	28	28,6%
2	50	51,0%
3	15	15,3%
4	5	5,1%
5	1	1,0%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revist@*

Analisando-se a produção científica e as Instituições de Ensino Superior - IES de origem, foi possível constatar uma quantidade considerável de universidades e faculdades – 32 IES nos oito anos de publicações de artigos em periódicos científicos sobre Secretariado. É preciso considerar a concentração dos artigos entre as 12 IES que mais apresentaram artigos: 78 trabalhos, ou seja, 79,6% do total.

Tal resultado é coerente ao que era esperado, pois a Universidade de Passo Fundo – RS (a mais produtiva) desde 2005 tem estimulado seus docentes a publicarem artigos conforme divulgação da própria instituição; contudo, é preciso observar que tal concentração pode indicar uma produção acadêmica brasileira em Secretariado que se caracterize como endógena. A tabela a seguir apresenta as 12 IES com o maior número de artigos entre 2005 e 2012:

Tabela 3 - As 12 IES com maior número de artigos

IES	Quantidade	IES	Quantidade
UPF	36	Unicentro	3
UFPB	5	UFPE	3
Unioeste	3	UNISC	2
Unisinos	3	Fatec-SP	2
Univates	3	UEM	2
Unip	3	Múltiplas IES	13

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revist@*

Por outro lado, a diversidade de IES pode indicar, entre outros, que os assuntos relacionados ao secretariado têm emergido como temática nessas instituições de ensino, assim como parece apontar para uma área que se encontra em processo de disseminação, porém em construção no país.



Com relação aos estados e regiões brasileiras, os resultados obtidos apontaram uma predominância da produção científica em três estados da federação, quais sejam: RS, SP e PR, com 78,6% do total, conforme segue:

Tabela 4 - Distribuição dos Artigos por Estado

Estado	Quantidade	%	Estado	Quantidade	%
RS	49	50,0%	SC	3	3,1%
SP	18	18,4%	BA	2	2,0%
PR	10	10,2%	CE	2	2,0%
PB	5	5,1%	AP	1	1,0%
PE	4	4,1%	SE	1	1,0%
RJ	3	3,1%			

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revista*@

Em uma segunda sistematização da regionalidade, foi possível constatar que a produção científica sobre secretariado se concentra nas regiões sul (63,3%) e sudeste (21,5%), reforçando, possivelmente, um processo de produção endógeno. A região nordeste teve 14,2% dos trabalhos e a região norte, por sua vez, apresentou apenas um artigo ao longo do período analisado. Ou seja, a pesquisa sobre a produção acadêmica nos periódicos Qualis-Capes destinados à área do secretariado revelou um quadro desequilibrado de artigos sob a ótica geográfica.

A pesquisa apontou um predomínio do uso das metodologias qualitativas nos artigos (78,6%). A sistematização das bibliografias, a partir da revisão bibliográfica, as análises de experiências e projetos por meio de estudos de caso, análise de discurso, apresentaram-se como as principais técnicas qualitativas. As demais pesquisas utilizaram métodos mistos, ou seja, quantitativos e qualitativos (21,4%). O quadro a seguir sintetiza as informações apresentadas:

Tabela 5 - Tipos de metodologias de pesquisa adotadas nos artigos

Metodologias	Quantidade	%
Qualitativa	77	78,6%
Mista	21	21,4%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revista*@



A investigação dos artigos incluiu as temáticas que os autores apresentaram ao longo dos oito anos de produção acadêmica no campo secretarial. Num esforço de síntese, perceberam-se sete temáticas principais: (i) Contexto e Atuação Profissional (37 artigos); (ii) Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem (16 artigos); (iii) Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas (13 artigos); (iv) Comunicação, Gêneros Discursivos (seis artigos); (v) Arquivística, Gestão de Documentos (seis artigos), (vi) Questões relacionados ao Gênero (cinco artigos), (vii) Temáticas Diversas (15 artigos).

Essas temáticas parecem indicar quais são os assuntos mais relevantes, neste momento, no campo do secretariado no Brasil. Isso não exclui outras possibilidades de pesquisa, apenas aponta as temáticas sobre as quais os pesquisadores que apresentaram artigos nos periódicos Qualis-Capes da área secretarial têm empreendido seus esforços. A seguir apresenta-se um quadro com as temáticas e subtemas percebidos nos artigos analisados:

Tabela 6 - Os temas de Secretariado mais relevantes nos artigos analisados

Temas e quantidade de artigos	Subtemas
Contexto e Atuação Profissional (37 artigos)	Inteligência Emocional; Ética e Comunicação; Administração do Tempo; Influência do Estresse; Atuação na Gestão Pública; Comércio Internacional; Assédio Moral; Conflitos; Relações Internacionais; Autonomia do Secretário; Organização de Eventos; Flexibilidade Comportamental; Resiliência; Prática Interdisciplinar
Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem (16 artigos)	Informática na Educação; Projetos Políticos-Pedagógicos; Instituição de Ensino Superior; Curso Técnico; Estudos Extracurriculares; Empresa Júnior; Influências do primeiro ano de estudo; Formação Empreendedora; Perfil Discente; IES Públcas; Egressos; Currículos de Secretariado Executivo; Matrizes Curriculares; Estratégia Pedagógica; Ensino e Aprendizagem
Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas (13 artigos)	Processo de Tradução; Línguas Estrangeiras; Inglês; Intercâmbio; Tradução de Textos Técnicos; Ensino; Correspondência Comercial; Ensino e Aprendizagem; Domínio de Línguas Estrangeiras
Comunicação, Gêneros Discursivos (seis artigos)	Comunicação Escrita; Conversação Escrita; Gêneros Discursivos; Memorandos; Atas; Ofícios; Manuais de Correspondências; Linguística; Redação Comercial e Oficial; Edital; Operadores Argumentativos
Arquivística, Gestão de Documentos (seis artigos)	Gestão Documental; Arquivística; Gestão documental; Organização de Arquivos; Arquivologia; Meios Digitais



Questões relacionadas ao Gênero (cinco artigos)	Maternidade; Evolução do Trabalho Feminino; Estereótipos; Boa Aparência; Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho; Surgimento da Profissão Secretária; Gênero Masculino
Temáticas Diversas (15 artigos)	Liderança; Natureza Humana; Processo de Aprendizagem; Gestão do Conhecimento; Atendimento ao Cliente; Telemarketing; Competências; Consultoria Júnior; Empresa Júnior; Governança Corporativa; Empresa Familiar; Metodologia de Pesquisa; Retenção de Talentos; Padronização Processos Administrativos; Imaginário

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revista*@

A seguir, na tabela 7, apresentam-se as temáticas analisadas por ano em que ocorreram de tal forma a complementar a compreensão sobre a produção acadêmica em Secretariado:

Tabela 7 - Os temas de Secretariado ao longo dos anos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Contexto e Atuação Profissional (37 artigos)	3	2	2	3	3	11	11	2
Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem (16 artigos)	4	1	0	0	1	3	5	2
Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas (13 artigos)	0	2	1	2	1	3	2	2
Comunicação, Gêneros Discursivos (6 artigos)	0	0	1	0	0	2	3	0
Arquivística, Gestão de Documentos (6 artigos)	0	0	1	0	1	2	2	0
Questões relacionadas ao Gênero (5 artigos)	0	0	0	1	1	2	1	0
Temáticas Diversas (15 artigos)	2	2	2	1	1	2	3	2
TOTAL	9	7	7	7	8	25	27	8

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revista*@

Para efeitos de ilustração de cada uma das temáticas, e para contribuir com as pesquisas futuras, apresenta-se uma amostra de artigos que pode servir como ponto de partida aos interessados e pesquisadores da área de Secretariado. Os artigos foram escolhidos, tendo por base os seguintes critérios: pertinência à temática; ilustrar a diversidade de subtemas e de autores envolvidos com a produção acadêmica; distribuição temporal dos artigos.

Na temática “**Contexto e Atuação Profissional**” encontraram-se artigos, tais como “O profissional de Secretariado Executivo como mediador de conflitos” escrito por Katia Denise Moreira e Luis Carlos Cancellier de Olivo (2012); “Secretaria Executiva: estresse e emoção no

trabalho” artigo organizado por Rosimeri Ferraz Sabino e José Alberto Ferreira de Andrade Júnior (2011); “Ética e sigilo na empresa e os profissionais de Secretariado” de Maria do Carmo Whitaker e Thais Novaes Cavalcanti (2010). Os três artigos foram publicados pela *Revista Gesec* e analisaram o contexto de atuação profissional das secretárias executivas.

A atenção em relação à temática de “**Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem**”, foi percebida em artigos como “A formação e a construção de competências para a atuação do profissional de Secretariado Executivo – Um estudo de caso em uma empresa júnior” elaborado por Thays Ferreira Lima e Aline Cantarotti (*Gesec*, 2010); “Formação Empreendedora: Uma Análise nos cursos de Secretariado Executivo” das autoras Patrícia Soares de Moura; Ivanete Daga Cielo e Carla Maria Schmidt (*Secretariado Executivo em Revist@*, 2011) e “Perfíl dos discentes (ingressantes e concluintes) de Secretariado Executivo: Um estudo comparativo nas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas” e que foi elaborado por Vania Souza Bilbert e Fabiana Veloso Biscoli (*Gesec*, 2011). Trata-se de uma temática atual e com espaço para novas pesquisas.

Outra temática associada às pesquisas no campo do secretariado e que se apresentou como relevante foi o das “**Línguas Estrangeiras, Tradução e Domínios de Idiomas**”. Os artigos que ilustram essa temática: “Ensino de língua estrangeira no curso de Secretariado Executivo Bilíngue: Buscando um caminho para as análises de necessidades específicas” de Ricardo José Orsi de Sanctis e Ivani Vecina Abib (*Gesec*, 2010); “O bom desempenho da Secretária Executiva Bilíngue na redação da correspondência comercial” da autora Rosemary de Paula Leite Carter (*Gesec*, 2011); “Tradução – Uma Abordagem de Ensino/Aprendizagem para o Secretariado Executivo” escrito por Aline Cantarotti e Fernanda Maria Alves Lourenço (*Gesec*, 2012). Os exemplos demonstram que existe potencial da temática relacionada à língua estrangeira em pesquisas futuras.

Outro tema que apresentou um volume consideravelmente alto de artigos foram aqueles em que se focou na temática da “**Comunicação e Gêneros Discursivos**”. Dois exemplos de artigos que ilustram essa temática são “Os manuais de correspondências comerciais (1950-2000): Uma interpretação à luz da historiografia linguística” de autoria de Marilena Zanon (*Gesec*, 2010) e “O gênero edital e suas características linguístico-discursivas: Para além dos manuais de redação” o qual foi escrito por Sandra Maria de Carvalho Santos e Erivaldo Pereira do Nascimento (*Secretariado Executivo em Revist@*, 2011). Trata-se de um assunto clássico e relevante no campo do secretariado e que tem espaço para novas investigações.

A temática “**Arquivística e Gestão de Documentos**” esteve presente num volume considerável entre os diversos artigos analisados. Citam-se dois exemplos de artigos nessa temática:

“A importância da arquivologia na profissão de Secretário Executivo” das autoras Katiusa Varela



e Susana Elisabeth Neumann (*Secretariado Executivo em Revist@*, 2011) e “Da simples arquivística à modernidade digital” escrito por Luiza Wioppiold Vitalis, Liane Dannenberg Geötzke e Leonardo José Andriolo (*Gesec*, 2011). Assim, parece haver um campo de pesquisa a ser explorado nessa temática.

O sexto tema mais frequente nas pesquisas sobre secretariado foi “**Questões relacionadas ao Gênero**”. Apresentam-se dois artigos que exemplificam essa temática: “Estereótipos, boa aparência e a Secretaria Executiva” elaborado por Altair dos Santos Paim e Marcos Emanoel Pereira (*Secretariado Executivo em Revist@*, 2010) e “Os desafios enfrentados pelos profissional de Secretariado Executivo do gênero masculino nas organizações contemporâneas” dos autores Conceição de Maria Pinheiro Barros, Diego Saulo Alves Izequiel e Joelma Soares da Silva (*Gesec*, 2011). Trata-se de uma temática relevante, pois a quantidade de profissionais do gênero feminino na área secretarial é predominante.

Após percorrer as principais temáticas sistematizadas a partir dos artigos publicados nos periódicos acadêmicos com foco no campo do secretariado, apresentam-se as análises sobre os autores mais citados, assim como as obras que foram mencionadas mais vezes pelos autores dos artigos analisados. A tabela a seguir apresenta os autores mais citados nos 98 artigos utilizados na investigação:

Tabela 8 - Autores mais citados nas referências dos artigos analisados

18 autores mais citados	Nº Citações	18 autores mais citados	Nº Citações
SABINO, Rosimeri Ferraz.	24	NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do.	9
MEDEIROS, João Bosco.	20	ROBBINS, Stephen P.	8
NONATO JÚNIOR, Raimundo.	16	BÍSCOLI, Fabiana Regina Veloso.	7
AZEVEDO, Ivanize	15	FREIRE, Paulo.	7
CARVALHO, Antônio Pires.	14	GOLEMAN, Daniel.	7
DURANTE, Daniela Giaretta.	13	GUIMARÃES, Márcio Eustáquio.	7
NATALENSE, Maria Liana Castro.	11	NEIVA, Edméa Garcia.	7
CHIAVENATO, Idalberto.	10	ALONSO, Maria Ester Cambrea.	6
DRUCKER, Peter Ferdinand.	10	PORTELA, Keyla Christina Almeida.	6

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revist@*

A autora mais citada nos artigos pesquisados foi a Rosimeri Ferraz Sabino, é Bacharel em



Secretariado Executivo pela PUC-RS, mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos e membro do Núcleo de Secretariado Executivo, na Universidade Federal de Sergipe, e tem pesquisado temas relacionados ao secretariado, RH e Educação; João Bosco Medeiros, o segundo mais citado, é licenciado em Filosofia pela USP e mestre em Letras pela mesma universidade, em atuado como docente nas áreas de comunicação e secretariado e, finalmente, o terceiro mais citado, Raimundo Nonato Júnior que é bacharel em Secretariado Executivo, mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tem trabalhado com pesquisas na área de secretariado, sendo docente na Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná.

Pode-se perceber que autores se dividem entre os que têm publicado na área de idiomas (principalmente Língua Portuguesa), Secretariado Executivo e Administração. Três autores são estrangeiros: Peter F. Drucker, Stephen P. Robbins e Daniel Goleman (todos na área de gestão). Existe, portanto, um predomínio de autores brasileiros, dentre as obras mais citadas nos artigos. Esses resultados parecem apontar, por um lado, para a utilização preferencial de autores nacionais, especialmente os que estão publicando trabalhos acadêmicos nas áreas secretarial e administrativa e, por outro lado, para a necessidade de incluir novos autores estrangeiros, pois a literatura sobre negócios e organizações é vasta, principalmente na língua inglesa.

Em relação às obras mais utilizadas, exigiu um esforço considerável de captação, sistematização e análise das 1.466 referências presentes nos 98 artigos selecionados. Assim, foram observadas as obras que se apresentaram com maior frequência e chegou-se ao seguinte resultado:

Tabela 9 - As referências mais citadas

	Obras mais citadas	Autor(es)	Menções
1	Secretariado: do escriba ao web writer. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.	SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fábio Gomes.	17
2	Manual da Secretaria: técnicas de trabalho. 9a ed. São Paulo: Atlas, 2004.	MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia.	16
3	Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências das assessorias. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.	NONATO JÚNIOR, Raimundo.	16
4	Secretaria – um guia prático. 4a ed. São Paulo: Senac, 2004.	AZEVEDO, Ivanize; COSTA, Sylvia Ignácio da.	15
5	Manual do secretariado executivo. 5a ed. ver. e atual. São Paulo: Editora D'Livros, 2002.	CARVALHO, Antônio Pires de; GRISSON, Diller.	10



6	O livro azul da secretaria moderna. 22a ed. São Paulo: Érica, 2005.	GUIMARÃES, Márcio Eustáquio.	7
7	Secretaria Executiva: manual prático. São Paulo: IOB, 1998.	NATALENSE, Maria Liana Castro.	6
8	A arte de assessorar executivos. São Paulo: Edições Pulsar, 2002.	ALONSO, Maria Ester Cambréia.	6
9	As novas competências do profissional de secretariado. 2a ed. São Paulo: IOB A Thomson, 2009.	NEIVA, Edméa Garcia; D'ELIA, Maria Elizabete Silva.	5
10	Gestão organizacional e papel do secretário executivo. Revista <i>Expectativa</i> . Toledo: Edunioeste, vol. 3, n. 3, pp. 11-19, 2004.	BÍSCOLI, Fabiana Regina Veloso; CIELO, Ivanete Daga.	5
11	Gestão secretarial: o desafio da visão holística Cuiabá: Adeptus, 2009.	PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACKER, Alexandre José (Coord.)	5

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das revistas *Gesec* e *Secretariado Executivo em Revist@*

As obras apresentadas podem ser consideradas como relevantes aos pesquisadores no campo do Secretariado. Aos iniciantes, em particular, considera-se como uma literatura quase que obrigatória em suas investigações. Acredita-se que a sistematização das principais obras na área secretarial pode ser relevante para o avanço e amadurecimento das pesquisas futuras nesta temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica a partir dos artigos apresentados nos periódicos acadêmicos com o foco no Secretariado, ou seja, *Revista de Gestão e Secretariado – Gesec* e revista *Secretariado Executivo em Revist@*. Nesse sentido, é válido retomar as questões de pesquisa que guiaram o estudo: a) quais as características da produção acadêmica sobre Secretariado apresentada nos periódicos científicos focados nesse campo? e b) quais os principais autores, bibliografias e temas tratados pelos pesquisadores? A sistematização das informações e análises realizadas permitiu responder adequadamente as indagações formuladas. Foi possível apresentar ao longo do artigo os principais autores, bibliografias e temas tratados pelos



pesquisadores brasileiros no âmbito das revistas acadêmicas.

De maneira complementar aos resultados apresentados, considera-se necessário pontuar que a pesquisa sobre Secretariado no Brasil encontra-se, provavelmente, em um estágio inicial, dado que há uma dispersão de temas e, além disso, as pesquisas apresentadas foram eminentemente descriptivas e que, portanto, tais trabalhos, a despeito da sua relevância profissional, pouco contribuem para o avanço do conhecimento científico. As pesquisas anteriores sobre a produção na área do Secretariado Executivo chegaram a conclusões semelhantes, ou seja, reforça-se o argumento de que a área secretarial tenha um longo caminho a percorrer no sentido de se solidificar em termos acadêmicos.

Além disso, a partir da análise dos 98 artigos, verificaram-se diversos trabalhos pontuais e pouco articulados entre si, inclusive dentro de uma mesma IES. Embora isso seja comum para um tema recente como o Secretariado, é preciso considerar a necessidade de uma maior articulação entre as instituições e os pesquisadores, por meio de redes e, nesse contexto, a construção de linhas de pesquisa mais consistentes chegando até mesmo a articulações interinstitucionais. Isso seria uma alternativa para trabalhar em pesquisas mais robustas e com vistas aos resultados de médio e longo prazo. Tal proposição se torna mais relevante, na medida em que se constatou um desequilíbrio das produções acadêmicas, tanto do ponto de vista geográfico como institucional.

As três IES que mais apresentaram artigos no período considerado foram responsáveis por 44 trabalhos, ou seja, praticamente 45% do total, e isso indica que a produção na temática do Secretariado encontra-se centralizada em poucas instituições. Por outro lado, foi possível detectar 13 artigos produzidos por múltiplas IES, ou seja, parece ter ocorrido, informalmente, alguma forma de articulação entre pesquisadores de distintas instituições de ensino. Verificou-se que a produção científica é bastante pulverizada, na medida em que três IES apresentaram apenas dois artigos ao longo de oito anos. Nesse sentido, parece haver um desafio concreto no sentido de se ampliar e fortalecer a produção científica em Secretariado no país, sobretudo nas IES com baixa produção acadêmica, sobretudo nas regiões norte e centro-oeste.

Em relação à análise temática foi possível perceber uma ampla diversidade de temas tratados. Por um lado, isso é reflexo dos diferentes interesses individuais dos pesquisadores sobre o Secretariado. Por outro, pode revelar a ausência de centros de estudos e até mesmo linhas de pesquisa pouco consistentes, ou seja, existe a necessidade de se tratar a temática do Secretariado dentro de um processo de investigações que estejam ancoradas, por exemplo, em Centros de Estudos e Pesquisas, pois isso tende a garantir uma produção acadêmica mais relevante e consistente, evitando-se sobreposições e buscando-se avanços a partir do que já foi pesquisado.



Nesse contexto, é preciso observar que os artigos analisados se limitaram, em grande parte, a fase exploratória, não evoluindo para a construção de estudos de natureza explicativa, o que provoca, muito provavelmente, a descontinuidade dos temas que são desenvolvidos nos estudos da área. Contudo, como em outras áreas da gestão, o número de artigos teórico-empíricos que utilizam métodos quantitativos e multimétodos pode vir a aumentar nos próximos anos e isso, em princípio, pode contribuir no amadurecimento das pesquisas com o foco na área secretarial.

A principal limitação da pesquisa se refere ao universo pesquisado, referente aos artigos publicados em apenas dois periódicos na área de Secretariado da lista Qualis-Capes. Analisar a produção acadêmica em teses, dissertações e artigos apresentados em outros periódicos e congressos da área, articulada ao presente estudo, se faz necessária para que as conclusões sejam ampliadas e fortalecidas. No entanto, acredita-se ter contribuído no sentido de buscar achados que pudessem colaborar, desde já, com os pesquisadores e demais envolvidos com o campo do Secretariado no país.

REFERÊNCIAS

Araújo, Carlos Alberto (jan./jun, 2006). *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Porto Alegre: Em Questão, vol. 12, n. 1, pp. 11-32.

Bertero, C. O., Vasconcelos, F. C. & Binder, M. P. (2003). Estratégia Empresarial: a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. *Revista de Administração de Empresas*, vol. 43, n.4.

Bertero, C. O. (2005). Ser ou não ser (boa) teoria: eis a questão. In: Carlos Osmar Bertero; Miguel Pinto Caldas & Thomaz Wood Jr. (org.). *Produção científica em Administração no Brasil*. 1a ed. São Paulo: Editora Atlas S/A, vol. 1, pp. 1-17.

Bíscoli, Fabiana Regina Velozo & Bilert, Vânia Silva de Souza (jan.-dez. 2013). *A evolução do Secretariado Executivo: Caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área*. *Revista Expectativa – Unioeste*, vol. XII n. 12.

Bussab, Wilton de O. & Morettin, Pedro A. (2010). *Estatística básica*. São Paulo: Saraiva.

Cooper, H. M. & Lindsay, J. J. (1998). Research synthesis and meta-analysis. In: Bickman, L. & Rog, D. J., *Handbook of applied social research methods*. London: Sage Publications, pp. 315-338.



Durante, Daniela Giareta (org.) (2012). *Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.

Guedes, V. V., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação*, Salvador, BA, Brasil, (6).

Iizuka, Edson Sadao & Sano, Hironobu (2004). O Terceiro Setor e a produção acadêmica: Uma visita aos anais dos Enanpad's de 1990 a 2003. RJ: In: *Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração*, Enanpad, Anais.

Lakatos, E. M & Marconi, M. A. (2000). *Metodologia científica*. 3a ed. São Paulo: Editora Atlas.

Maçaneiro, M. B. (2, 20, 21 e 22 out. 2011). A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: Enasec - *A evolução da profissão por meio da pesquisa*. Passo Fundo. Anais. Passo Fundo - RS: UPF.

Maçaneiro, M. B. & Kuhl, M. R. (dez. 2013). Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em Secretariado Executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa. *Revista de Gestão e Secretariado - GeSec*, São Paulo, vol. 4, n. 3, pp. 157-188.

Mezzomo Keinert, T. (2000). O que é administração pública no Brasil. In: Encontro anual da Associação Nacional dos programas de pós-graduação em administração, 24º, 2000, Florianópolis. *Anais*. Rio de Janeiro: Anpad.

Moreira, Sonia Virgínia (2005). Análise documental como método e como técnica. In: Duarte, Jorge & Barros, Antônio (org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, pp. 269-279.

Nascimento, Erivaldo Pereira do (2013). A produção científica em eventos acadêmicos de Secretariado Executivo. Passo Fundo: *Revista do Secretariado Executivo*, pp. 99-112, n. 9.

Nonato Júnior, Raimundo (2009). *Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências das assessorias*. Fortaleza: Expressão Gráfica.

Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, [s. l.], vol. 25, n. 4, pp. 348-349.

Silva, Joelma Soares da; Barros, Conceição de Maria Pinheiro de Barbosa & Silva, Maria Flaviana (jul./dez, 2012). Fundamentação da gestão secretarial: um estudo bibliométrico. São Paulo: *Revista de Gestão e Secretariado - GeSec*, vol. 3, n. 2, pp. 106-126.



Vanti, Nadia Aurora Peres (maio/ago, 2002). *Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento*. Brasília: Ci. Inf., vol. 31, n. 2, pp. 152-162.

